



**CESAU**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ**



**I CONFERÊNCIA ESTADUAL  
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Saúde*

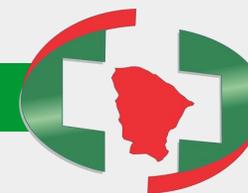


I CONFERÊNCIA ESTADUAL  
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

# CONFERÊNCIA LIVRE

# NÚCLEO DE CONTROLE DE VETORES

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes



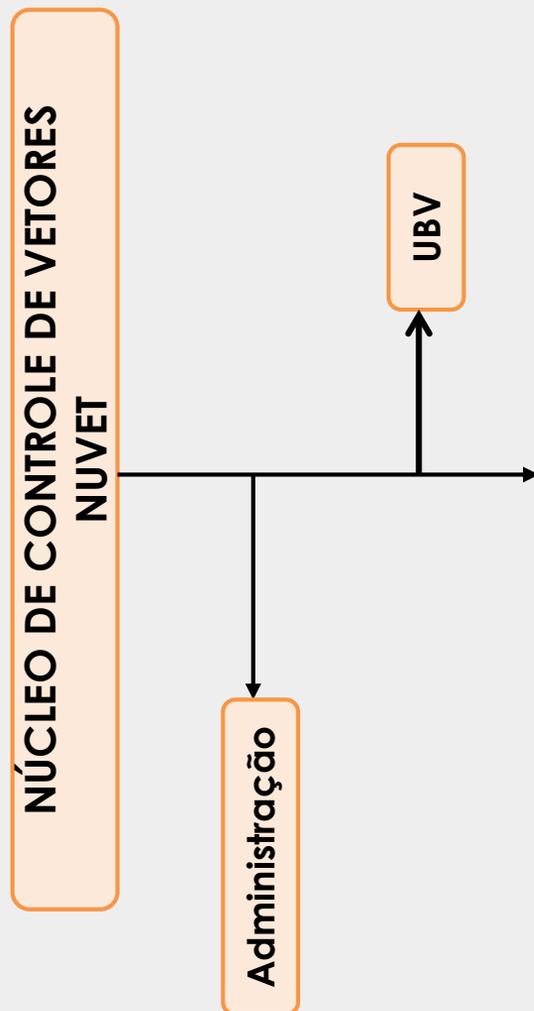
**CESAU**  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ



# MISSÃO

**Assessorar e supervisionar as ações de vigilância e controle de endemias e zoonoses transmitidas por vetores e seus reservatórios nas áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão destas doenças nos 184 municípios do Estado, atuando em casos excepcionais como órgão executor de atividades de vigilância e controle em parceria com as Coordenadorias Regionais de Saúde (CRES) e municípios.**





GT. VIGILÂNCIA E CONTROLE DA MALARIA E ARBOVIROSES

GT. VIGILÂNCIA E CONTROLE DA DOENÇA DE CHAGAS

GT. VIGILÂNCIA E CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE E TRACOMA.

GT. VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS LEISHMANIOSES

GT. VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES

GT. VIGILÂNCIA E CONTROLE DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS E VENENOSOS

GT. VIGILÂNCIA E CONTROLE DA RAIVA

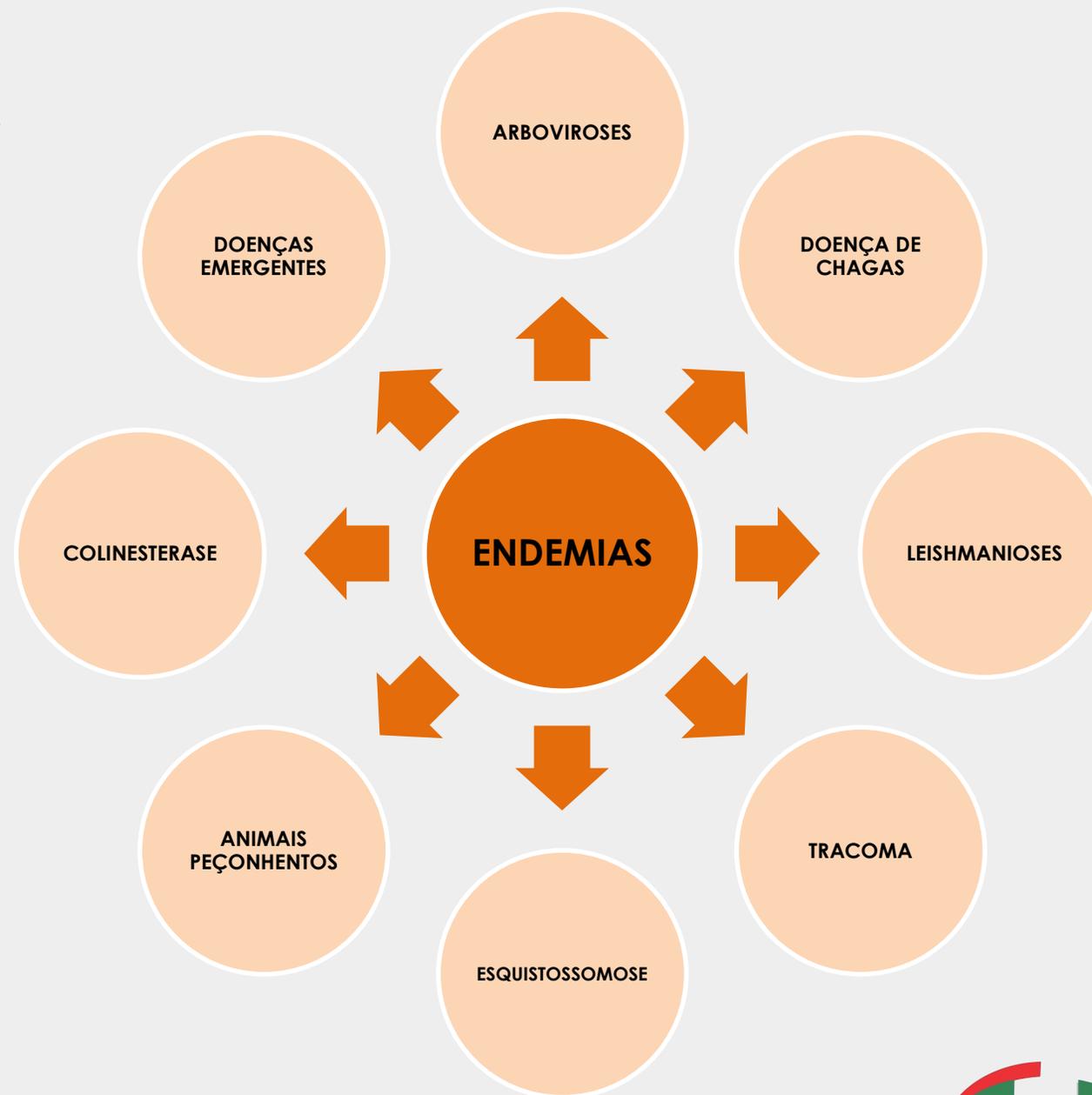
GT. VIGILÂNCIA E CONTROLE DA PESTE E LEPTOSPIROSE.

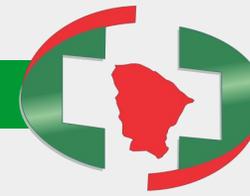
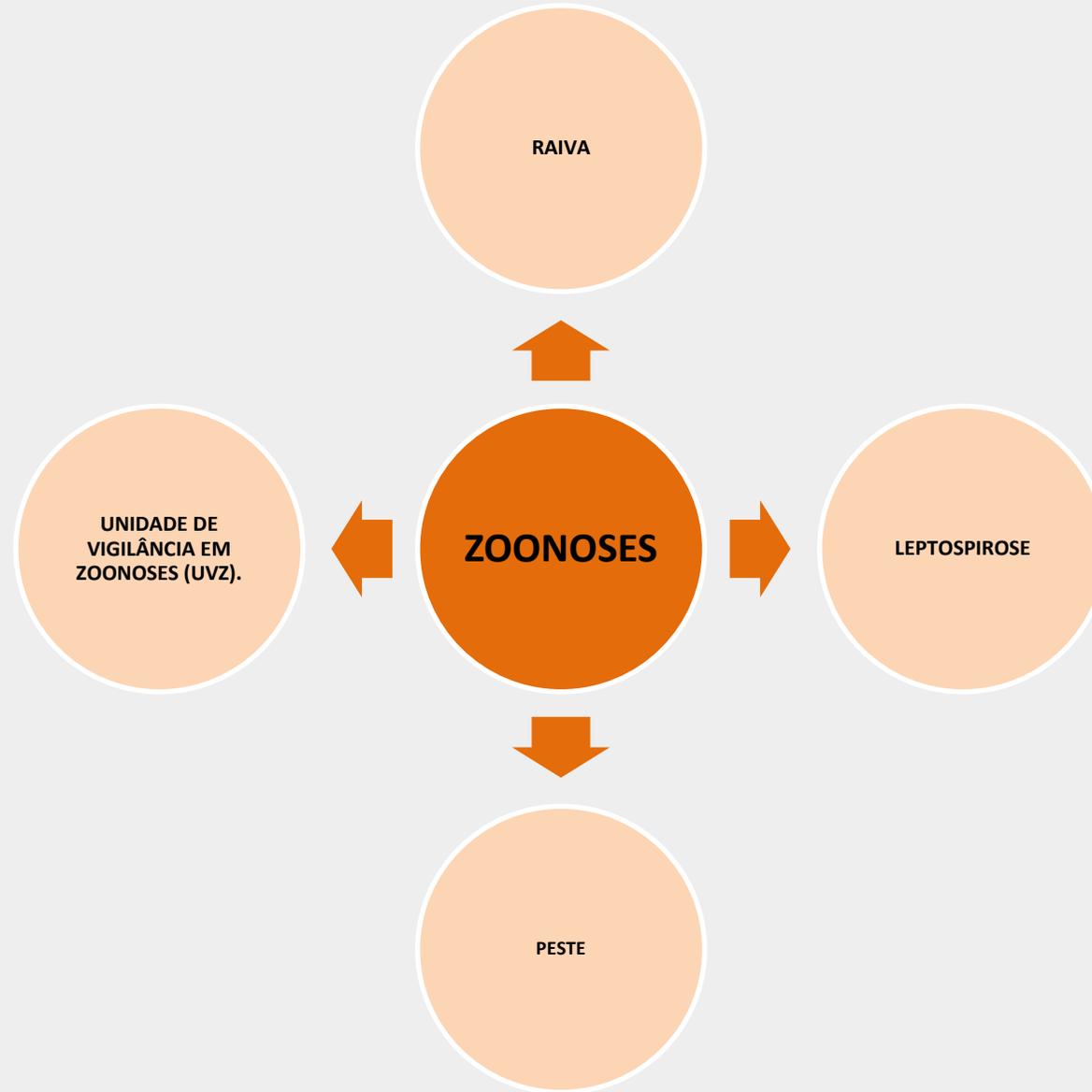
GT. DE CONTROLE DE ZONOSSES

GT. DE MONITORAMENTO DA COLINESTERASE.

GT. DE MONITORAMENTO DA COLINESTERASE.





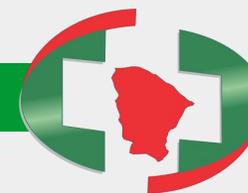






§1º O eixo principal da 1ª CNVS será Política Nacional de Vigilância em Saúde e o fortalecimento do SUS como direito de Proteção e Prevenção da Saúde do povo Brasileiro. “Fortalecimento dos programas e ações de Vigilância em Saúde”. Os subeixos da 1ª CNVS:

- I - O papel da Vigilância em Saúde na Integralidade do cuidado individual e coletivo em toda a Rede de Atenção à Saúde.
- II - Acesso e Integração das práticas e processos de trabalho das vigilâncias epidemiológica, sanitária, em saúde ambiental e do trabalhador e dos laboratórios de saúde pública.
- III - Acesso e Integração dos saberes e tecnologias das vigilâncias: epidemiológica, sanitária, em saúde ambiental, do trabalhador e dos laboratórios de saúde pública.





IV - Responsabilidades do Estado e dos governos com a Vigilância em Saúde;

V - Gestão de risco de estratégias para a identificação, planejamento, intervenção, regulação, ações intersetoriais, comunicação e monitoramento de riscos, doenças e agravos à população;

VI - Monitoramento de vetores e de agentes causadores de doenças e agravos, inclusive as negligenciadas; e

VII - Implementação de políticas intersetoriais para promoção da saúde e redução de doenças e agravos, inclusive as negligenciadas.

VIII - A participação social no fortalecimento da Vigilância em Saúde





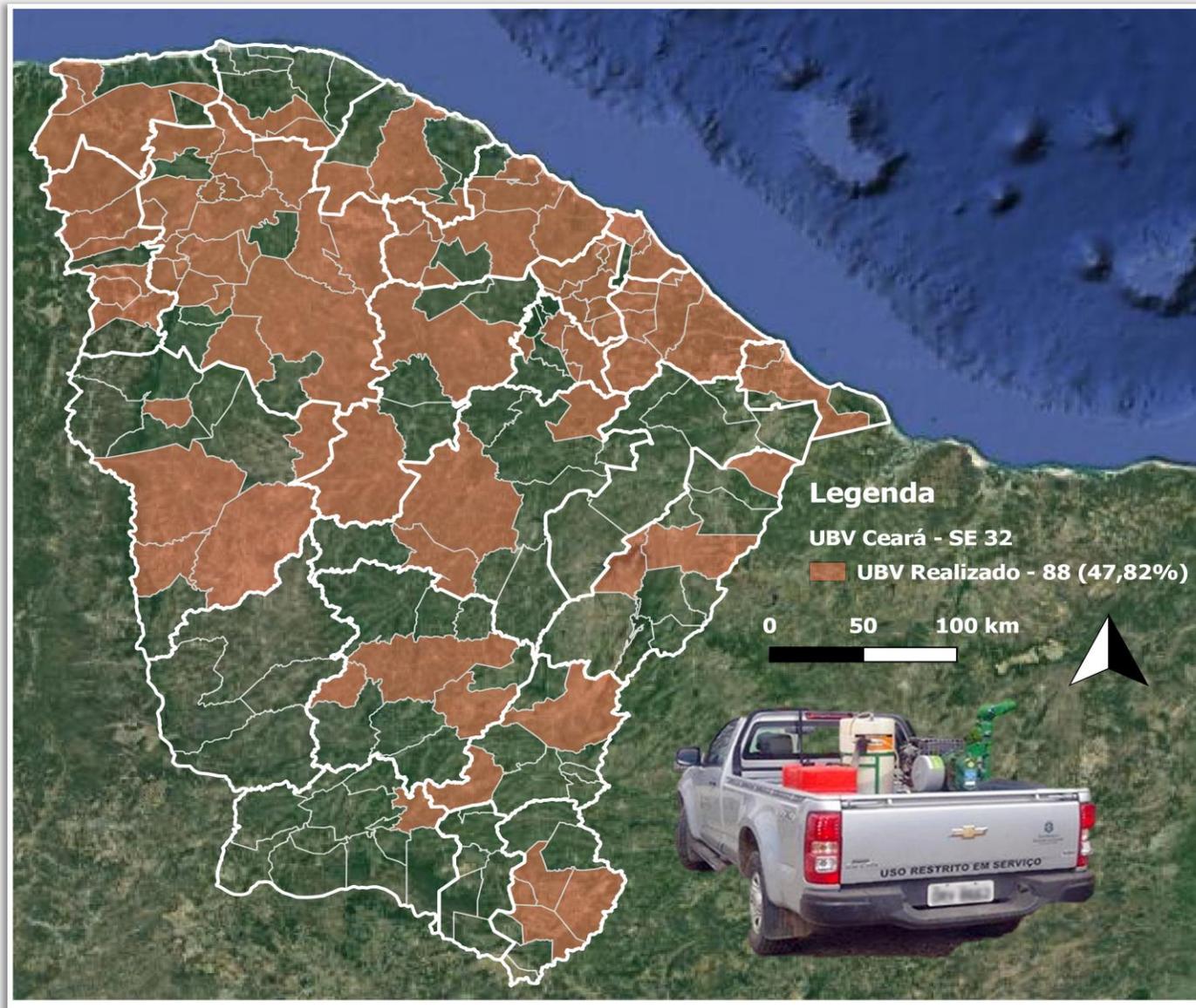
IV - Responsabilidades do Estado e dos governos com a Vigilância em  
Saúde;



## VIGILÂNCIA DAS ARBOVIROSES

Receberam  
fumacê (UBV)

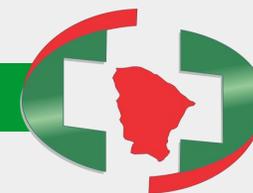
47,82%



Fonte: NUVET/COPROM/SESA

\*Dados atualizados em 30/08/2017

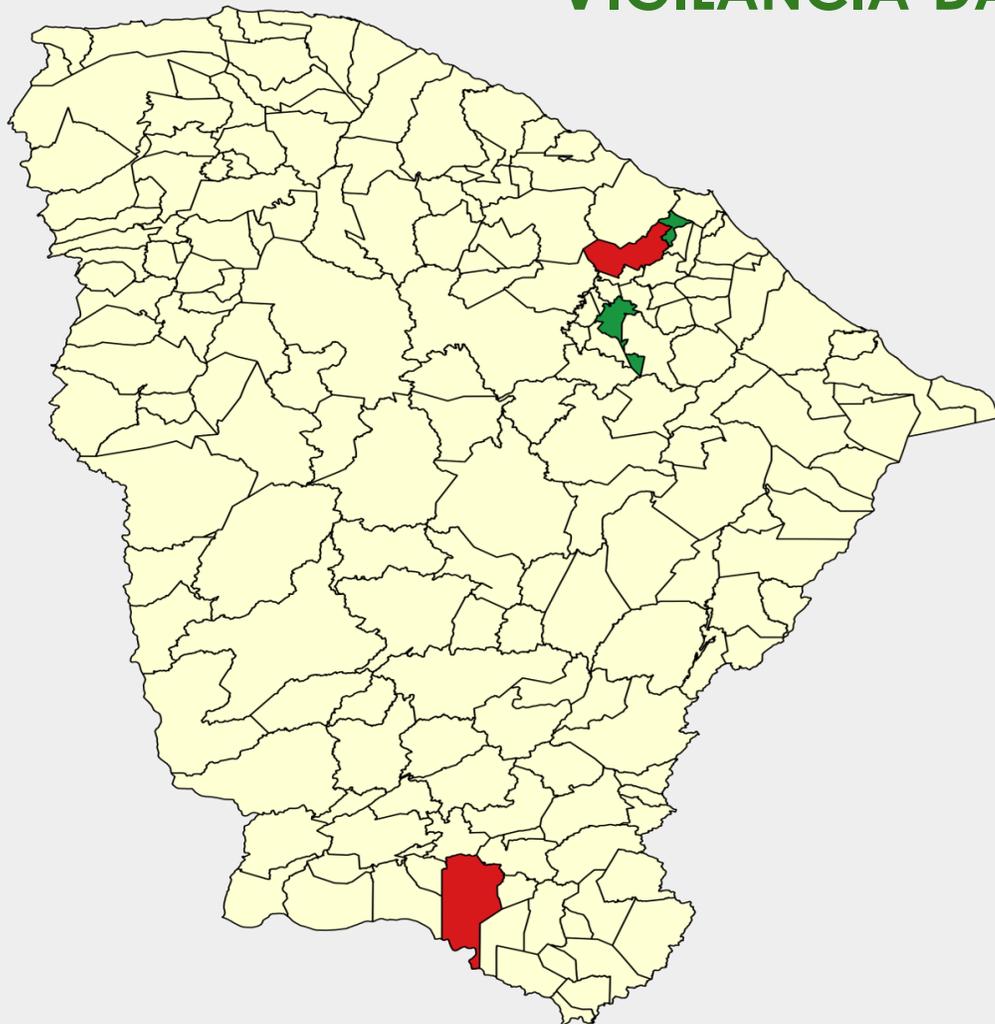
Fonte: NUVET/COPROM/SESA/2017



**CESAU**  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ



# VIGILÂNCIA DA ESQUISTOSSOMOSE 2017



**Examinados**

8.318

**Positivos**

41

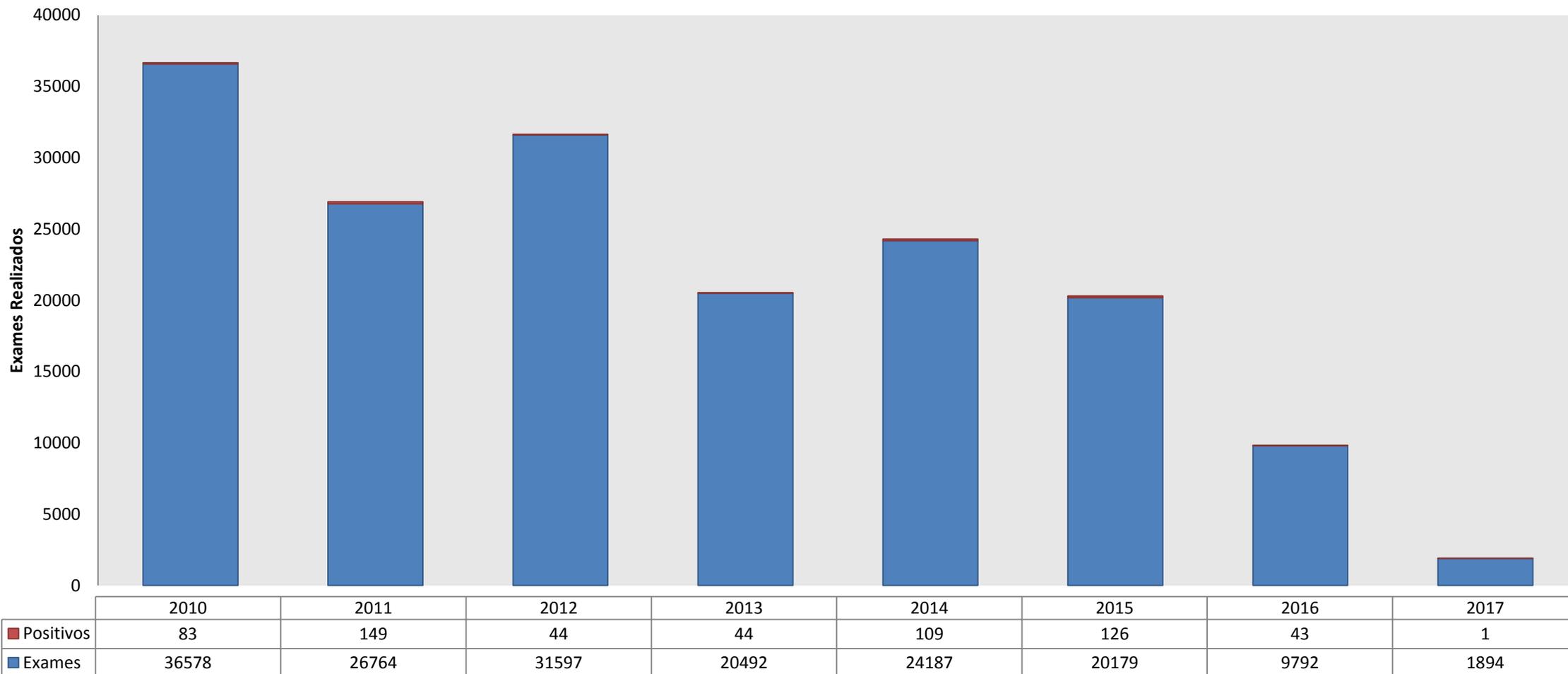
 Municípios positivos (50%)

 Municípios negativos (50%)

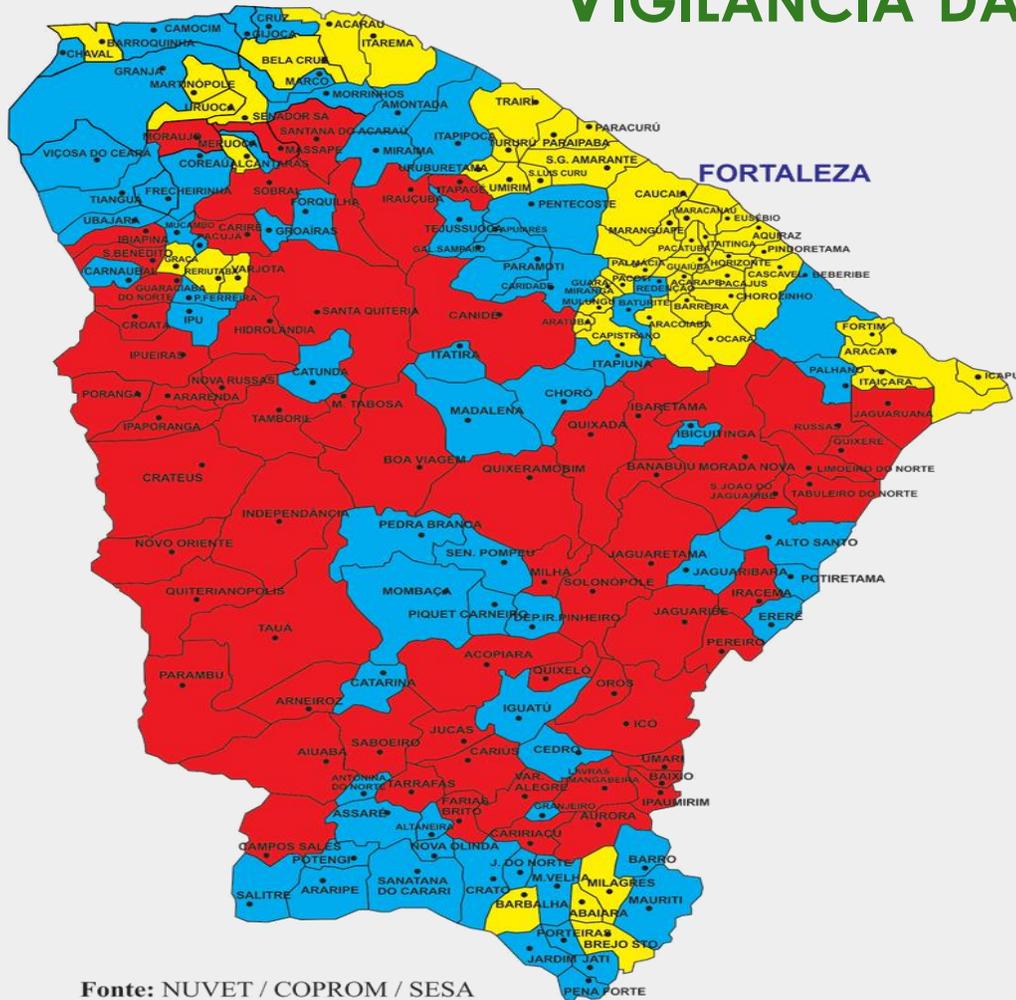


# VIGILÂNCIA DA ESQUISTOSSOMOSE

Exames parasitológicos de fezes, e infecção por *Schistosoma mansoni*, Ceará 2010 a 2017.



# VIGILÂNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS



**Estratificação dos municípios cearenses conforme o risco de transmissão vetorial da Doença de Chagas, 2017\***

Extrato	Nº de municípios	%
 Baixo Risco	51	27,7
 Médio Risco	69	37,5
 Alto Risco	64	34,8
<b>Total</b>	<b>184</b>	<b>100</b>

Fonte: NUVET / COPROM / SESA

\* - Estratificação realizada através da técnica de Análise Multicritério para três grupos de indicadores - social, epidemiológico e entomológico, utilizando a ferramenta PRADIN - Programa de Apoio à Tomada de Decisão Baseada em Indicadores, ajustada ao conhecimento técnico local.



# VIGILÂNCIA DA RAIVA ANIMAL

 [www.saude.ce.gov.br](http://www.saude.ce.gov.br)  /SaudeCeara

## Ceará alcança meta de cobertura de vacinação antirrábica



animais saudáveis a partir  
de 3 meses de vida

Alô Saúde **0800 275 1520**



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Saúde*



## RECURSOS INVESTIDOS EM MATERIAIS

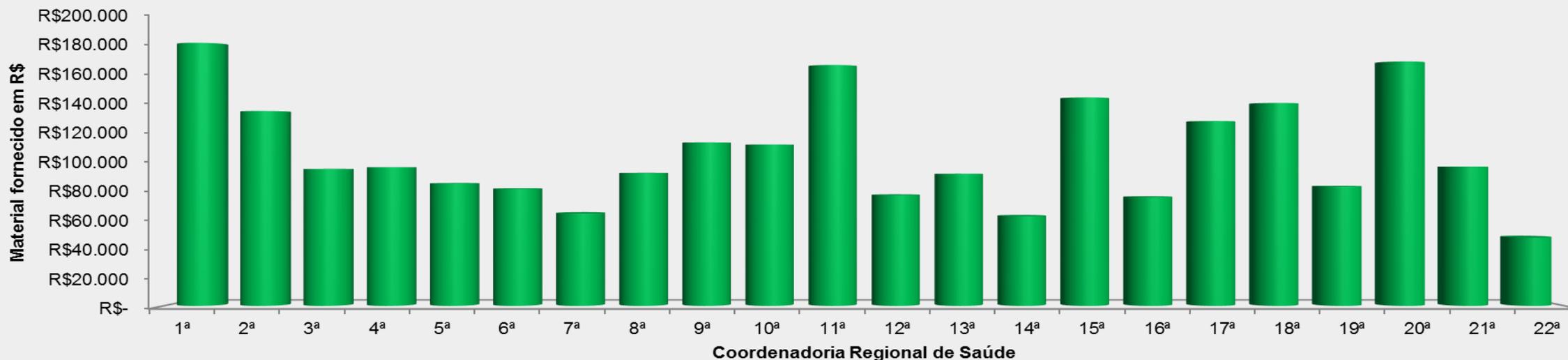
- ✓ 30 equipamentos pulverizadores acoplados a veículo (FUMACÊ)
- ✓ Liberação de Equipamentos de Proteção Individual
- ✓ 230 equipamentos portáteis de pulverização
- ✓ 10.000 rolos de telas adquiridos (1 rolo → cobertura de 25 grandes depósitos);
- ✓ Fornecimento de material de apoio aos Agentes de Controle de Endemias municipais.



# RECURSOS INVESTIDOS EM MATERIAIS

Total investido = **R\$ 2.345.397,04**

(EPIs, pulverizadores, telas de nylon, fardamentos e outros.



Fonte: NUVET/COPROM/SESA  
\*Dados atualizados em 30/08/2017



**CESAU**  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

# APOIO FINANCEIRO, TÉCNICO E CONVÊNIOS

## Aquisição de Bens Duráveis - NUVET/COPROM

Ano: 2015

MAPP	Equipamento	Destino	Adquiridos	Valor unitário	Valor total
1719	Aquisição de Switch HP 1620/48G – Marca: HP	NUVET	1	3.150,00	3.150,00
	Aquisição de Rack de parede 12U x 520 x 47 – Marca: Ecoflex	NUVET	1	520,00	520,00
2242	Aquisição de estação 02 modulos 03 paineis medios 1350mm	NUVET	8	3.350,00	26.800,00
	Aquisição de armário alto com portas de correr 900x470x1100mm	NUVET	14	1.300,00	18.200,00
	Aquisição de armário baixo estrutural 900x470x740mm	NUVET	11	1.000,00	11.000,00
	Aquisição de cadeira, assento e encosto separados, sem braços	NUVET/LAB.	2	150,00	300,00
	Aquisição de cadeira, tecido , tubo central de aço, giratória , braços	NUVET	23	299,00	6.877,00
<b>Total</b>					<b>66.847,00</b>

## Aquisição de Bens Duráveis - NUVET/COPROM

Ano: 2016

MAPP	Equipamento	Destino	Adquiridos	Valor unitário	Valor total
1719	Aquisição de Nobreak	NUVET	22	560,00	12.320,00
	Aquisição de Nobreak	UBV	3	560,00	1.680,00
2242	Aquisição de botijões criogênico - Feito em alumínio de alta resistência	NUVET/LACEN	5	2.857,80	14.289,00
	Aquisição de pulverizador costal motorizado	CRES/UBV	114	2.640,00	300.960,00
	Aquisição de quadro de aviso, flanelógrafo, vidro temperado, laminado, 8mm, cantos arredondados, dim 1,20mx0,80cm	NUVET	2	510,00	1.020,00
<b>Total</b>					<b>330.269,00</b>



# APOIO FINANCEIRO, TÉCNICO E CONVÊNIOS

## Aquisição de Bens Duráveis - NUVET/COPROM

Ano: 1º Semestre - 2017

MAPP	Equipamento	Destino	Adquiridos	Valor unitário	Valor total
2242	Geladeira, capacidade de armazenamento mínima de 405l, tipo duplex	UBV	1	2.427,02	2.427,02
	Bebedouro industrial elétrico horizontal, mínimo de 200l, cuba 180 a 200l, 05 torneiras, sendo 04 de pressão e 01 normal	UBV	1	2.377,29	2.377,29
	Bebedouro, coluna, elétrico de pressão, botões de acionamento (copo e jato)	UBV	1	619,18	619,18
	Aquisição de geradores de aerosol de UBV	UBV	8	57.797,61	462.380,88
	Aquisição de pulverizadores para aplicação manual costal	UBV	20	355,00	7.100,00
2958	Aquisição de veículos, para as Ações de combate ao Aedes aegypti	Municípios SELO UNICEF	15	67.500,00	1.012.500,00
<b>Total</b>					<b>1.482.600,06</b>





III - Acesso e Integração dos saberes e tecnologias das vigilâncias:  
epidemiológica, sanitária, em saúde ambiental, do trabalhador e dos  
laboratórios de saúde pública





# ORIENTAÇÃO TÉCNICA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
SECRETARIA DA SAÚDE

## NOTA TÉCNICA

### Solicitação de UVB pesado acoplado a veículo

06 de fevereiro de 2017 | Página 1/4

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, por meio do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NUVEP) e Núcleo de Controle de Vetores (NUVET) da Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde (COPROM), em consonância com as recomendações da Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde (SVS/MS), vem **ORIENTAR** todas as Coordenadorias Regionais de Saúde e municípios sobre critérios de liberação de Ultra Baixo Volume (UVB) pesado acoplado a veículo.

Esta nota técnica deve ser amplamente divulgada para os gestores e profissionais que atuam na Vigilância e Controle dos Arbovírusos.

### 1. INTRODUÇÃO

O emprego de UVB pesado deve ser considerado sempre como medida complementar às ações de eliminação de criadouros, mobilização da população, limpeza pública e saneamento urbano. Afinal, as situações de surtos ou epidemias das Arbovírusos (Dengue, Chikungunya e Zika) são indicadores de falhas estruturais graves na condução das atividades de rotina preconizadas pelos Programas de Controle da Malária e das Doenças Transmissíveis pelo Aedes – CGPNMD.

A pulverização especial realizada sem os devidos critérios pode gerar impactos à saúde ambiental e do trabalhador, além de altos custos econômicos (custos com diárias, combustível do equipamento e do veículo etc).

Portanto, objetivando o uso racional de UVB pesado acoplado a veículos nos municípios, com vistas a um menor impacto ambiental e proteção da população, a Secretaria de Estado da Saúde, através da área técnica, utilizará os critérios técnicos elencados a seguir:

As pulverizações a Ultra Baixo Volume **NÃO** são recomendadas para **PREVENIR** a ocorrência de casos de Dengue, Febre Chikungunya ou Zika.

**DEFINIÇÃO DE UVB PESADO**

Trata-se da aplicação de inseticidas em dosagens baixas, através de equipamentos que "quebram" as partículas da calda de inseticida em minúsculas gotículas, que, uma vez em suspensão, poderão atingir letalmente o inseto vetor de algumas arbovírusos. Tem efeito transitório (somente enquanto em suspensão), e inespecífico, além de agir apenas sobre mosquitos na fase adulta. É uma medida de média eficiência podendo atingir uma mortalidade média de 40 a 60% dos mosquitos expostos e, se não precedida da eliminação de criadouros para o bloqueio de transmissão, não alcançará o fim proposto.

**DEFINIÇÃO DE UVB COSTAL**

Trata-se de bloqueio utilizando pulverizações com inseticida a UVB em uma área delimitada, realizadas pelas equipes de controle vetorial dos municípios através do uso de equipamentos portáteis próprios ou fornecidos pelas Coordenadorias Regionais de Saúde por um período pré-determinado.

Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde | Núcleo de Vigilância Epidemiológica | Secretaria da Saúde do Estado do Ceará  
Av. Almirante Barroso, 632, Praia de Iracema, Fortaleza, Ceará - CEP: 61030-440  
Fone: (85) 32285504/ 32252223 | Fax: (85) 3225.3197 | Site: www.saude.ce.gov.br | E-mail: nuvep@saude.ce.gov.br

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria da Saúde

## NOTA TÉCNICA

### PESTE HUMANA

12 de junho de 2017 | Página 1/3

### INTRODUÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, por meio do Núcleo de Controle de Vetores, da Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde (NUVET/COPROM), vem **ORIENTAR** os profissionais de saúde pertencentes ao Programa de Controle de Peste (PCP) das Coordenadorias Regionais de Saúde (CRES), para que se mantenham **ALERTA** na vigilância nas áreas pestígenas, a fim de evitar o reaparecimento da doença, e explicitar aspectos sobre a **NOTIFICAÇÃO** e conduta frente a casos suspeitos.

A peste é uma doença infecciosa primordialmente de roedores, transmitida por picadas de pulgas infectadas. O homem é infectado acidentalmente quando, em atividades de caça, agricultura, comércio ou lazer, invade o ecossistema dos roedores reservatórios da doença.

Na região nordeste do Brasil, os casos de peste humana ocorreram nos estados do Ceará e Paraíba, quando na década de 1980 foram notificados 76 casos com a ocorrência de três óbitos. No período de 1994 a 1997, o Ceará notificou e confirmou laboratorialmente três casos de peste humana: dois por exame sorológico, em Guaraciaba do Norte e um por isolamento da bactéria, em Ipu. O último caso de peste humana no Estado foi confirmado por exame sorológico em 2005, no município de Pedra Branca.

### FOCOS DE PESTE NO CEARÁ

Uma doença possui um foco ou nicho quando o agente patogênico, o vetor específico e o animal hospedeiro coexistem indefinidamente sob condições naturais, independentemente da existência do homem. Os focos de peste são comuns em áreas topográficas geralmente com elevações, cujas condições de temperatura, umidade, vegetação e fauna são bem diferentes das que prevalecem em outras regiões. No Ceará, as áreas de importância para a vigilância da peste são:

- Focos no norte e no centro: Serra da Ibiapaba, Serra de Baturité, Serra da Pedra Branca, Serra do Machado, Serra das Matas e Serra de Uruburetama;
- Focos no Sul do Ceará/oeste de Pernambuco/leste do Piauí: Chapada do Araripe.

A peste é um agravo de **NOTIFICAÇÃO IMEDIATA**, sujeita ao Regulamento Sanitário Internacional (2005). Todos os casos suspeitos devem ser imediatamente notificados por telefone, fax ou e-mail.

Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde | Núcleo de Vigilância Epidemiológica | Secretaria da Saúde do Estado do Ceará  
Av. Almirante Barroso, 632, Praia de Iracema, Fortaleza, Ceará - CEP: 61030-440  
Fone: (85) 32285504/ 32252223 | Fax: (85) 3225.3197 | Site: www.saude.ce.gov.br | E-mail: nuvep@saude.ce.gov.br



# ORIENTAÇÃO TÉCNICA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

www.saude.ce.gov.br /SaudeCeara

## • Webpalestra

# CONTROLE DAS ARBOVIROSES (dengue, zika e chikungunya)

Palestrante

Ricristhi Gonçalves, responsável técnica pelo Controle Vetorial das Arboviroses da Sesa

21 de junho, 9 horas

Informações: (85) 3219-5873

Para acessar a webpalestra:  
<http://webconf2.rnp.br/rutehuwcufc>

TODOS CONTRA  
O MOSQUITO

GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Saúde

www.saude.ce.gov.br /SaudeCeara

# Telessaúde promove web palestra sobre animais peçonhentos



Nesta quarta-feira, 13, a partir das 14h.

Transmissão de palestras no link

<http://webconf2.rnp.br/rutehuwcufc>



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Saúde



**CESAU**  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Fonte: NUVET/COPROM/SESA

\*Dados atualizados em 30/08/2017

Fonte: NUVET/COPROM/SESA

# ORIENTAÇÃO TÉCNICA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PÚBLICO EM GERAL



**Exposição do ciclo evolutivo do *Aedes aegypti* nas instituições públicas e privadas e formação de brigadas de combate ao mosquito**



Pessoas capacitadas	2016	2017
	3.171	4.620

Fonte: NUVET/COPROM/SESA  
\*Dados atualizados em 30/08/2017



**CESAU**  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

# CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS



Capacitação de Laboratoristas



Capacitação de 437 operadores de máquinas costais dos 184 municípios



Avaliação da efetividade de inseticidas



Preparação dos equipamentos

# CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS

Curso básico de vigilância e controle do tracoma na macrorregião de saúde do Cariri (3 a 7 de julho) e macrorregião de Sobral (17 a 21 de julho).



Fonte: NUVET/COPROM/SESA  
\*Dados atualizados em 30/08/2017

Fonte: NUVET/COPROM/SESA/2017



**CESAU**  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

# CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS



Fonte: NUVET/COPROM/SESA  
\*Dados atualizados em 30/08/2017

Fonte: NUVET/COPROM/SESA/2017



**CESAU**  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

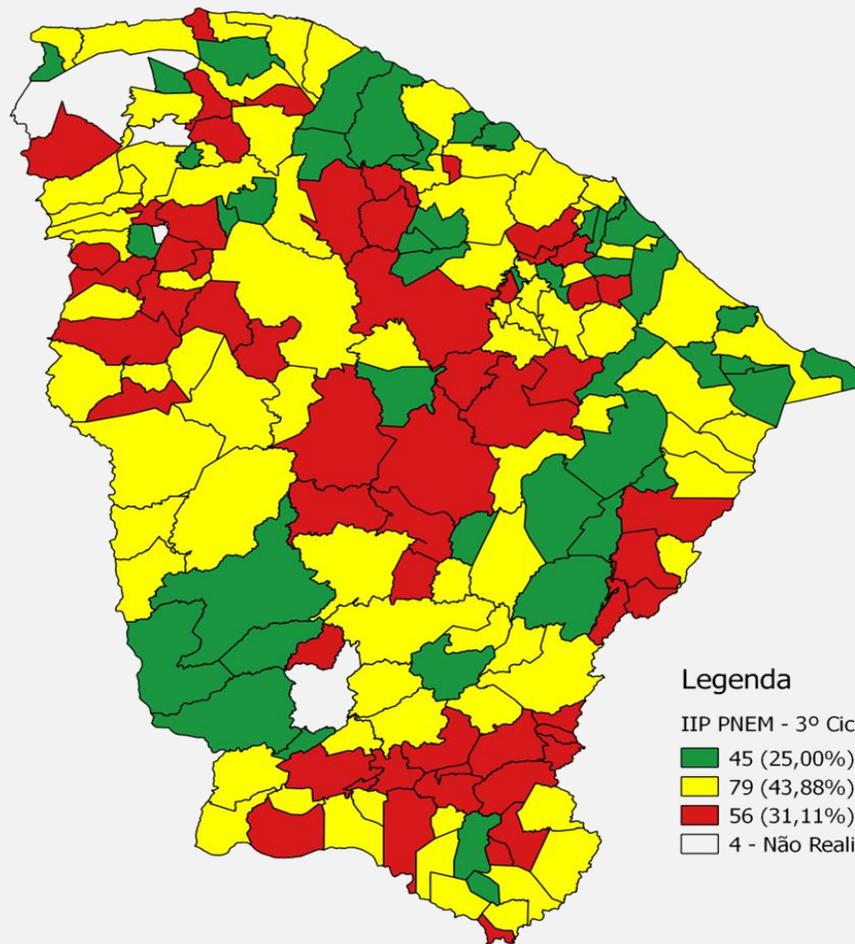


V - Gestão de risco de estratégias para a identificação, planejamento, intervenção, regulação, ações intersetoriais, comunicação e monitoramento de riscos, doenças e agravos à população;





# INFESTAÇÃO CEARÁ - 1º a 3º CICLO/2017



## Legenda

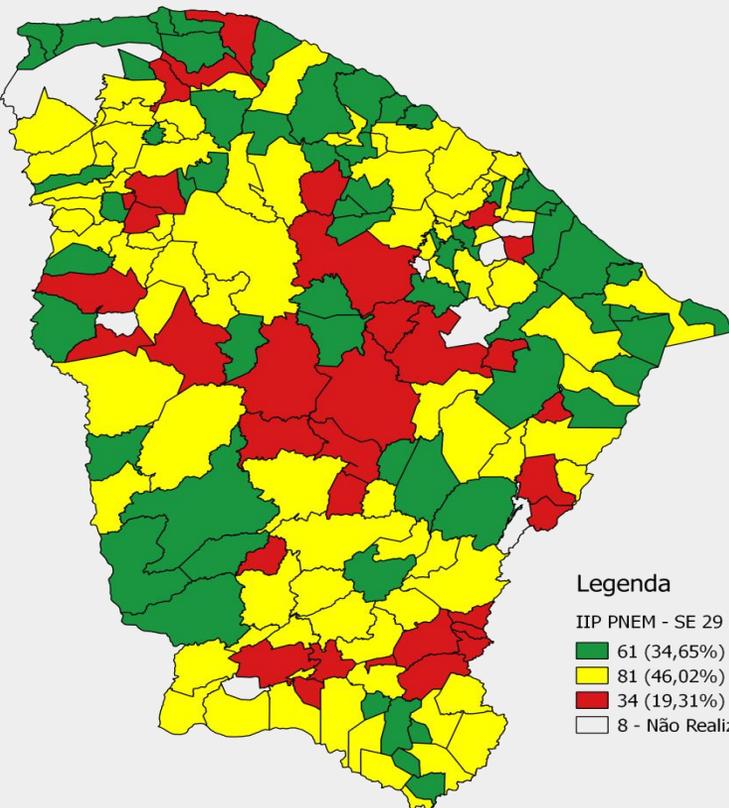
IIP PNEM - 3º Ciclo 2017

- 45 (25,00%) - Baixa infestação
- 79 (43,88%) - Média infestação
- 56 (31,11%) - Alta infestação
- 4 - Não Realizou





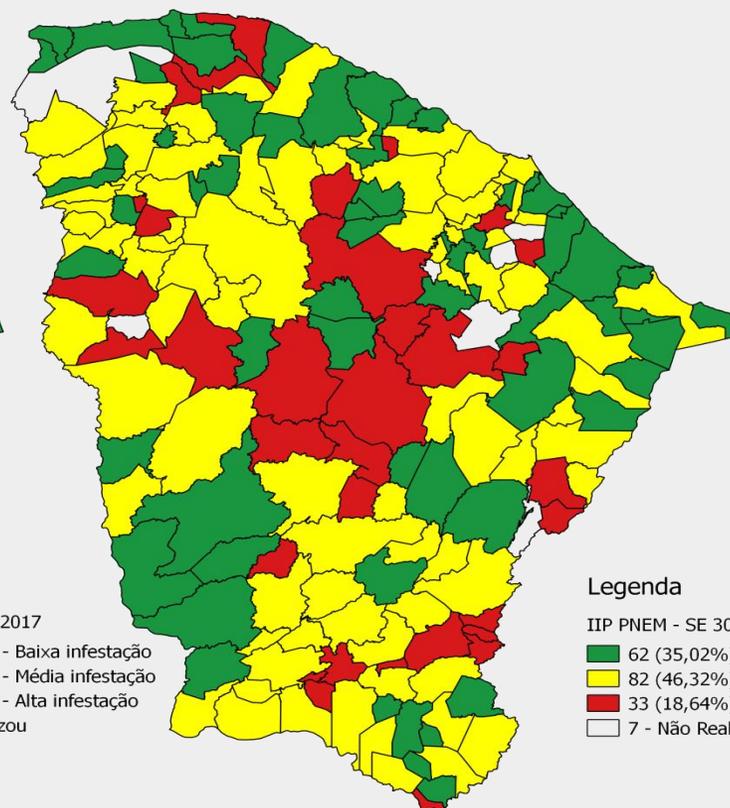
## INFESTAÇÃO CEARÁ - 29ª a 31ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (PNEM)



### Legenda

IIP PNEM - SE 29 2017

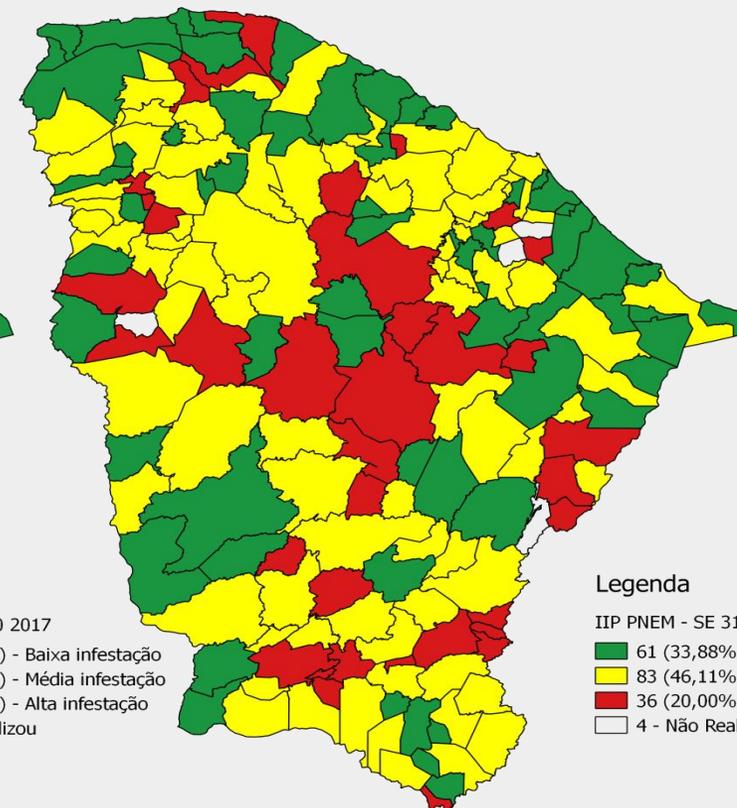
- 61 (34,65%) - Baixa infestação
- 81 (46,02%) - Média infestação
- 34 (19,31%) - Alta infestação
- 8 - Não Realizou



### Legenda

IIP PNEM - SE 30 2017

- 62 (35,02%) - Baixa infestação
- 82 (46,32%) - Média infestação
- 33 (18,64%) - Alta infestação
- 7 - Não Realizou



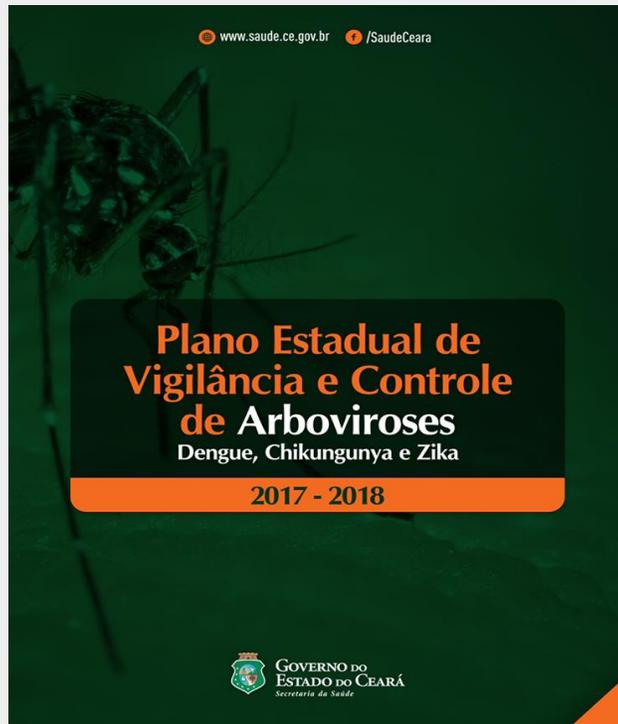
### Legenda

IIP PNEM - SE 31 2017

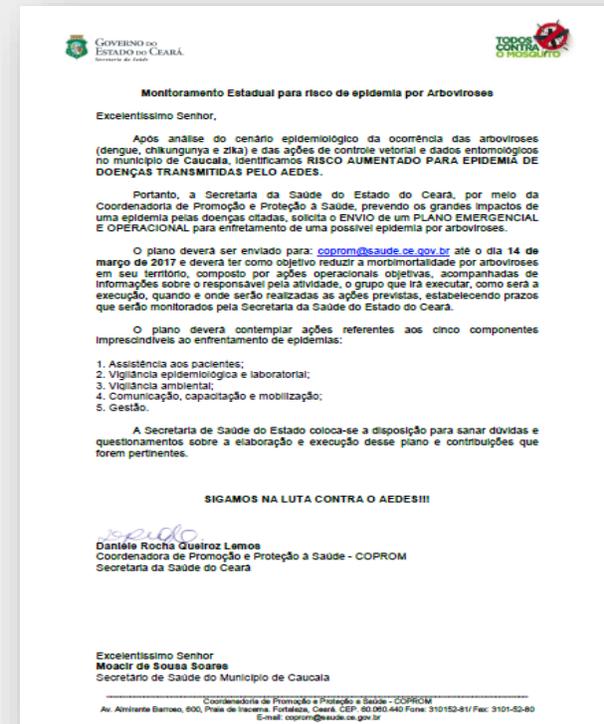
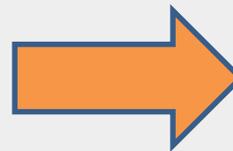
- 61 (33,88%) - Baixa infestação
- 83 (46,11%) - Média infestação
- 36 (20,00%) - Alta infestação
- 4 - Não Realizou



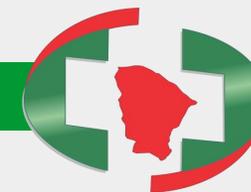
# VIGILÂNCIA DAS ARBOVIROSES



Plano Estadual de Vigilância e Controle das Arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*



Carta Alerta indicando que o município está sob risco de ocorrência de epidemia de arboviroses



# VIGILÂNCIA DAS ARBOVIROSES

SE 27							
Cres	Município	Infestação	Incidência	Carta enviada	Resposta	Prazo para o plano	Status
19	[Redacted]	Alta	Alta	30/03/2017	24/05/2017	13/04/2017	ok
3		Média	Alta	11/04/2017	42920	24/04/2017	ok
12		Média	Média	11/04/2017	29/05/2017	24/04/2017	ok
18		Silencioso	Alta	09/05/2017	07/06/2017	22/05/2017	ok
11		Baixa	Alta	15/03/2017	25/04/2017	30/03/2017	ok
10		Alta	Alta	22/02/2017	14/03/2017	14/03/2017	ok
6		Baixa	Média	20/06/2017		04/07/2017	Expirado
20		Baixa	Média	20/06/2017		04/07/2017	Expirado
2		Média	Alta	29/05/2017	01/06/2017	12/06/2017	ok
1		Baixa	Alta	09/05/2017		22/05/2017	Expirado
7		Média	Alta	06/03/2017		21/03/2017	ok
4		Média	Alta	22/02/2017	15/03/2017	14/03/2017	ok
15		Alta	Alta	09/05/2017	11/05/2017	22/05/2017	ok
20		Alta	Alta	29/05/2017		12/06/2017	Expirado
4		Média	Alta	06/03/2017		21/03/2017	Expirado
14		Baixa	Média	09/05/2017		22/05/2017	Expirado
17		Alta	Alta	11/04/2017	25/04/2017	24/04/2017	ok
8		Média	Média	11/04/2017	20/04/2017	24/04/2017	ok
21	Média	Média	29/05/2017		12/06/2017	Expirado	
3	Alta	Alta	09/05/2017		22/05/2017	Expirado	
16	Média	Alta	15/03/2017	25/04/2017	30/03/2017	ok	
4	Média	Alta	22/02/2017		14/03/2017	ok	
22	Média	Alta	11/04/2017	20/01/2017	24/04/2017	ok	
12	Baixa	Média	20/06/2017	21/06/2017	04/07/2017	ok	



# AÇÕES INTERSETORIAIS

www.saude.ce.gov.br /SaudeCeara



**MUNICÍPIOS SÃO RECONHECIDOS POR COMBATE AO MOSQUITO**

Frecheirinha, Tianguá, Ubajara e Ibiapina são quatro dos 15 municípios reconhecidos pelos resultados no controle das arboviroses em 2016.



**TODOS CONTRA O MOSQUITO**

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria da Saúde

Foto: Assessoria de Comunicação da Sesa

www.saude.ce.gov.br /SaudeCeara

## MUNICÍPIOS COMEMORAM RESULTADOS NO COMBATE AO MOSQUITO

Já são 12 os municípios contemplados pelo Governo do Ceará com veículos, para apoio às ações de campo dos Agentes de Controle de Endemias, pelos resultados de destaque no Estado no combate ao mosquito *Aedes aegypti*.



Ererê



Potiretama



Milhã

Foto: Assessoria de Comunicação da Sesa

**TODOS CONTRA O MOSQUITO**

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria da Saúde

Fonte: NUVET/COPROM/SESA  
\*Dados atualizados em 30/08/2017

Fonte: NUVET/COPROM/SESA  
\*Dados atualizados em 30/08/2017



**CESAU**  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

# AÇÕES INTERSETORIAIS



**Ações  
intersectoriais  
com outras  
secretarias de  
Governo**

**Viva o Parque**

# AÇÕES INTERSETORIAIS

www.saude.ce.gov.br /SaudeCeara

**LEISHMANIOSE**  
Semana Nacional de Controle e Combate  
7 a 11 de agosto de 2017

## **Ação Educativa no Parque do Cocó**

6 de agosto de 2017, das 8 às 12h

- **Distribuição de folders**
- **Stand com maquete temática**
- **Exposição de armadilhas de coleta do mosquito palha**
- **Microscópio com material biológico**

 GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Saúde

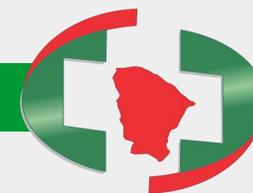
**Ações  
intersectoriais  
com outras  
secretarias de  
Governo**

**Viva o Parque**

Fonte: NUVET/COPROM/SESA

\*Dados atualizados em 30/08/2017

Fonte: NUVET/COPROM/SESA/30/08/2017



**CESAU**  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

# ENFRENTAMENTO AO VETOR *Aedes Aegypti* 2016-2017



**Ações  
intersecretoriais  
com outras  
secretarias de  
Governo**

**Viva o Parque**

Fonte: NUVET/COPROM/SESA  
\*Dados atualizados em 30/08/2017

Fonte: NUVET/COPROM/SESA/30/08/2017



**CESAU**  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

# ENFRENTAMENTO AO VETOR *Aedes aegypti* 2016-2017

[www.saude.ce.gov.br](http://www.saude.ce.gov.br)  /SaudeCeara

*Educação dá lições de combate  
ao mosquito *Aedes aegypti**

- ✓ *Gincana escolar*
- ✓ *Blitze educativas no trânsito*

**TODOS  
CONTRA  
O MOSQUITO**

 **GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria da Saúde

**Ações  
intersecretoriais  
com outras  
secretarias de  
Governos**

**Gincana SEDUC**



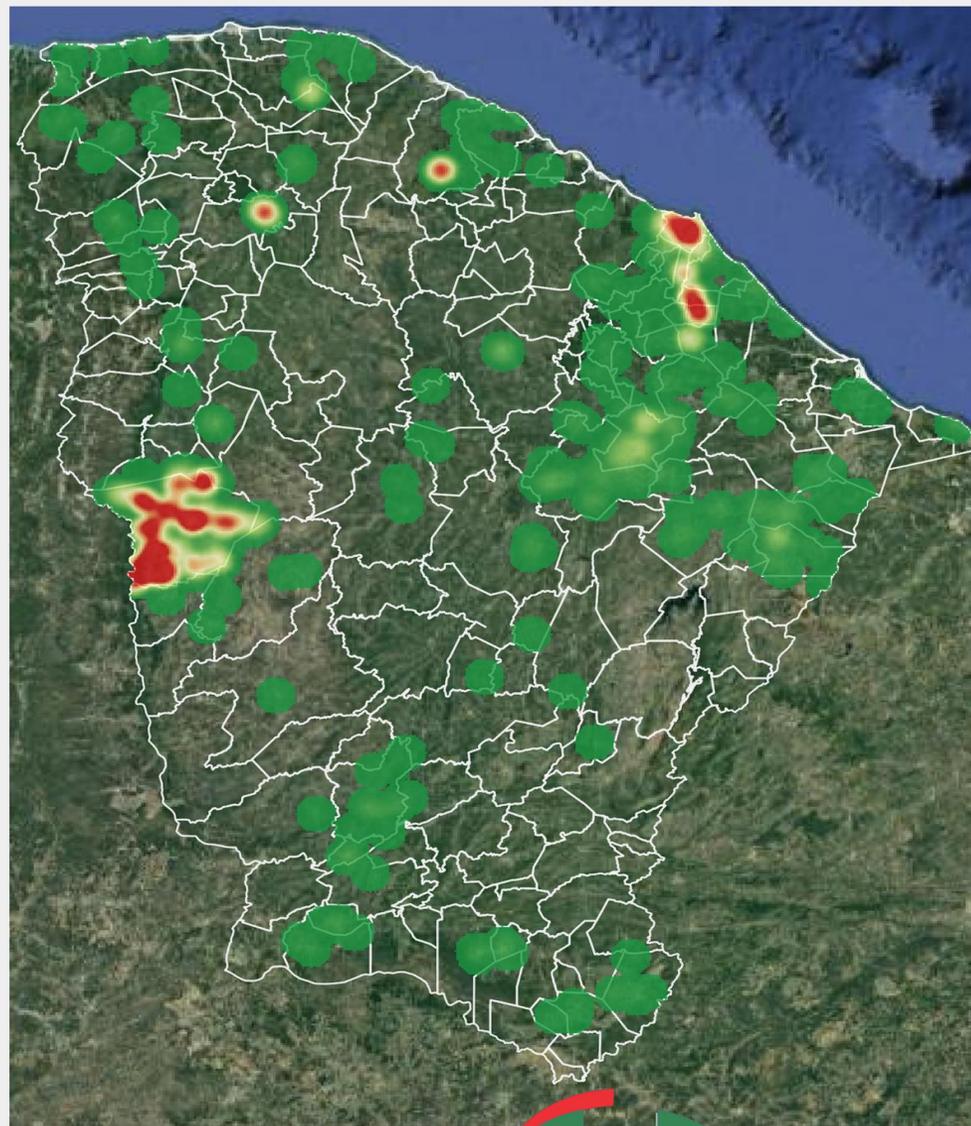
# ENFRENTAMENTO AO VETOR *Aedes Aegypti* 2017

[www.saude.ce.gov.br](http://www.saude.ce.gov.br)  /SaudeCeara

**Leituristas da Enel serão treinados para monitorar os focos do mosquito *Aedes aegypti***



 GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Saúde



Fonte: NUVET/COPROM/SESA  
\*Dados atualizados em 30/08/2017

Fonte: NUVET/COPROM/SESA/Julho/2017



**CESAU**  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

# MATERIAL EDUCATIVO

## LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA CALAZAR

**O que é a leishmaniose visceral (LV)?**  
A LV é uma doença infecciosa grave que, se não for tratada, pode levar à morte. Ela é causada por um parasita chamado *Leishmania*. As principais vítimas são as crianças, idosos e portadores do vírus da Aids. A doença também acomete o cão. Os casos de LV canino precedem os casos humanos.

**Como é transmitida?**  
A doença é transmitida através da picada de um inseto fêmea, flebotômico, conhecido popularmente como mosquito palha, cangalhinha, tatuquira e asa dura, dependendo da região. Estes insetos costumam picar a o entardecer e durante a noite. Não existe transmissão da leishmaniose de pessoa para pessoa.

**Ciclo de transmissão da doença**

Em áreas urbanas, o inseto infectado ao picar o homem ou o cão, transmite a *Leishmania*, adoecendo-os. Em áreas rurais, outros animais como: raposas, cassacos e roedores podem abrigar o parasita em seu organismo, tornando-se fonte de infecção para o inseto transmissor.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria de Saúde

## ANIMAIS PEÇONHENTOS PODEM MATAR. CUIDADO!

**COMO SE PROTEGER**

- Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI), como calçados fechados e botas de cano longo ou perneiras, durante atividades rurais, manuseio de materiais de construção, transporte de lenhas, movimentação de móveis, limpeza de jardim, quintais e terrenos baldios.
- Olhar sempre com atenção o local de trabalho e os caminhos a percorrer.
- Não colocar as mãos em tocas ou buracos na terra, ocos de árvores, cupinzeiros.
- No amanhecer e no entardecer, evitar a aproximação da vegetação muito próxima ao chão, gramados ou até mesmo jardins, pois é nesse momento que serpentes estão em maior atividade.
- Inspeccionar roupas, calçados, toalhas de banho e de rosto, roupas de cama, panos de chão e tapetes, antes de usá-los.
- Afastar camas e berços das paredes e evitar pendurar roupas fora de armários.
- Não depositar ou acumular lixo, entulho e materiais de construção junto às habitações.
- Controlar roedores existentes na área.
- Limpar móveis, cortinas, quadros, cantos de parede e terrenos baldios (sempre com uso de EPI).
- vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés.
- Utilizar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos.
- Manter limpos os locais próximos das residências, jardins, quintais, palcos, galpões e celeiros;
- Combater insetos, principalmente baratas (são alimentos para escorpiões e aranhas);
- Preservar os predadores naturais dos animais peçonhentos.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria de Saúde

## TODOS CONTRA O MOSQUITO

**QUANDO É A VIDA DA NOSSA FAMÍLIA QUE ESTÁ EM JOGO, TODO MUNDO PRECISA SER UM ESPECIALISTA NO ASSUNTO.**

Todo mundo conhece o *Aedes aegypti* como o mosquito da dengue. O que muita gente não sabe é que esse mosquito fica ainda mais perigoso. Agora, além da dengue, ele também transmite a Zika e a chikungunya, doenças graves que podem até matar. E para acabar com esse mosquito, lembre-se: cuidado com qualquer tipo de água parada.

**Ele se reproduz rápido e em qualquer lugar onde tenha água parada.**

**Ciclo de vida do *Aedes aegypti***

Para mais informações e denúncias de focos do mosquito, ligue para a Secretaria de Saúde do seu município.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria de Saúde

Fonte: NUVET/COPROM/SESA  
\*Dados atualizados em 30/08/2017

Fonte: NUVET/COPROM/SESA/2017



**CESAU**  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ



VI - Monitoramento de vetores e de agentes causadores de doenças e agravos, inclusive as negligenciadas;



## Vigilância no hospedeiro intermediário – Malacologia (Captura dos caramujos).



*Biomphalaria straminea*



*Biomphalaria glabrata*



*Biomphalaria tenagophila*

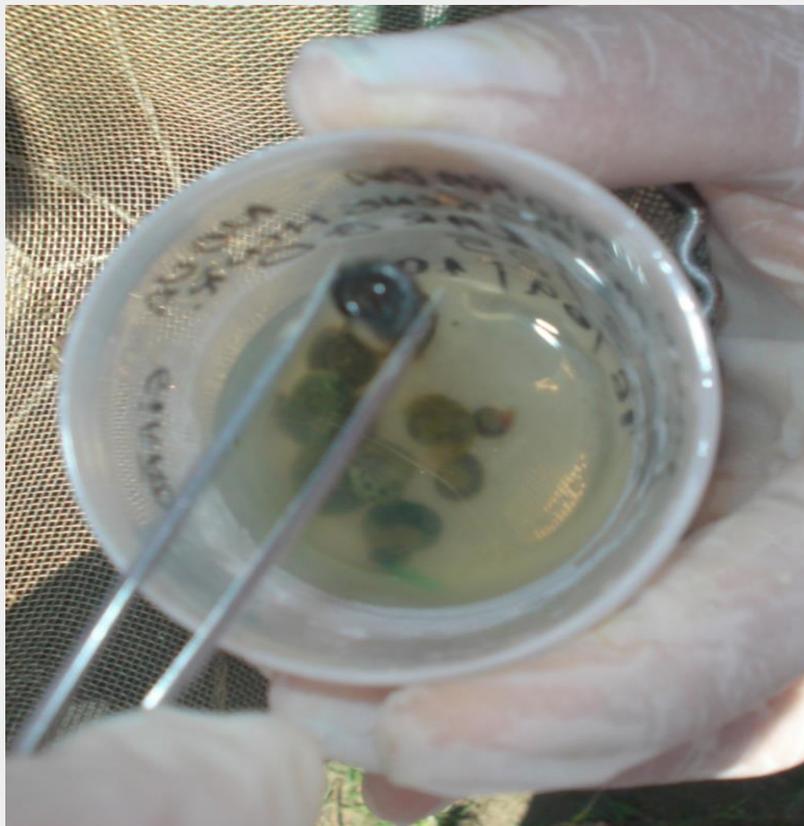


Figura 01: Acondicionamento dos Caramujos.



Figura 02: Exposição dos Caramujos á luz .

# VIGILÂNCIA DA RAIVA ANIMAL

## RESERVATÓRIO CANINO

Meses	Nº de cães examinados	Nº de cães positivos (LVC)	Cães positivos LVC (%)
Janeiro	10.793	567	5,25
Fevereiro	14.194	515	3,66
Março	4.714	307	6,51
1º Trimestre	29.701	1.389	4,68
Abril	7.377	325	4,41
Maio	5.180	143	2,76
Junho*	-	-	-
2º Trimestre	12.557	468	3,73



# VIGILÂNCIA DE ARBOVIROSE EM PRIMATAS NÃO HUMANOS



www.saude.ce.gov.br /SaudeCeara

MACACO-PREGO SOIM/ SAGUI

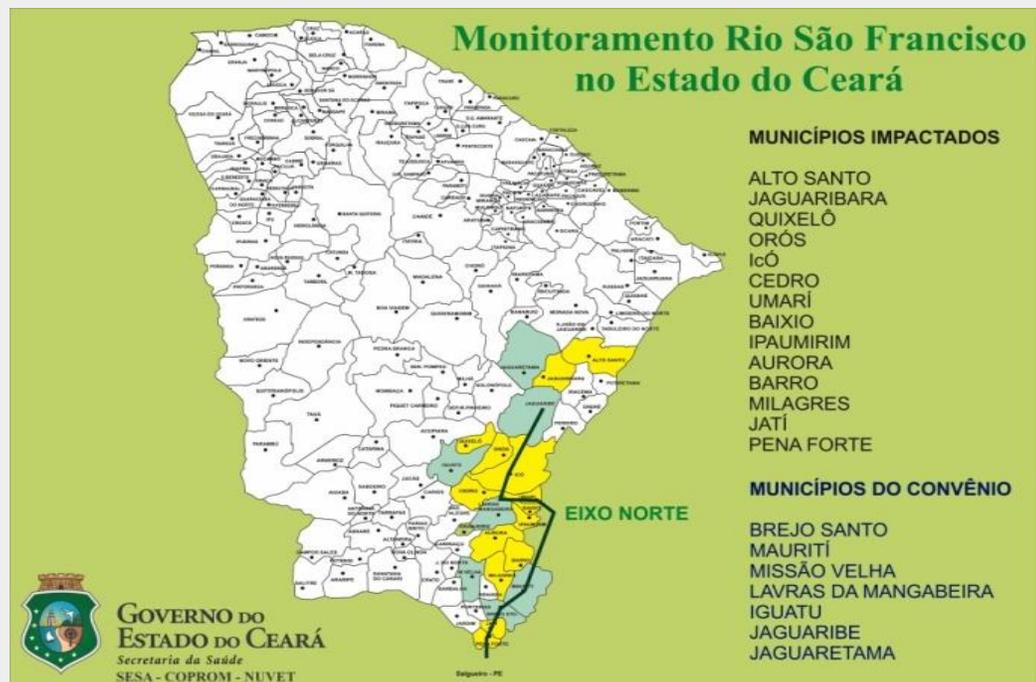
**SOINS E MACACOS-PREGO ENCONTRADOS COM VÍRUS ZIKA**

A pesquisa feita no Ceará indica possibilidade de que as espécies possam atuar como reservatórios do vírus.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Saúde

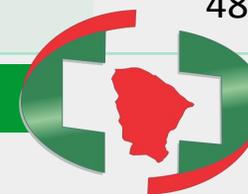


# VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE FLEBOTOMÍNEOS



Σ	Missão Velha	Brejo Santo	L. da Mangabeira	Iguatú	Mauriti	Jaguaribe	Jaguetama
Espécimes	8197	3370	19547	56187	3842	9043	2466
Espécies	12	9	9	5	11	8	6
Amstragens (dias)	48	48	48	48	48	48	48

Fonte: NUVET/COPROM/SESA/2017



**CESAU**  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

## LABORATÓRIOS ESTADUAL E REGIONAL DE ENTOMOLOGIA.

Identificação entomológica de espécies de importância médica.

Confecção de mostruários de espécimes.

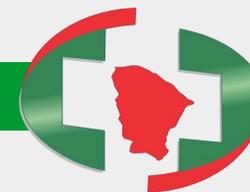
Confecção, leitura e revisão de lâminas.

Capacitações sobre vetores, reservatórios e animais peçonhentos de importância médica.

Manutenção de colônias de importância médica para estudo e pesquisa.

Manutenção do Biotério.

Referência para o REMOT e MoReNa.





VII - Implementação de políticas intersetoriais para promoção da saúde e redução de doenças e agravos, inclusive as negligenciadas.

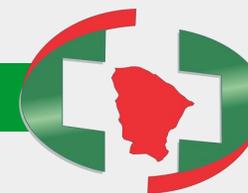


## UNIDADES DE VIGILÂNCIA DE ZONÓSES (UVZ)

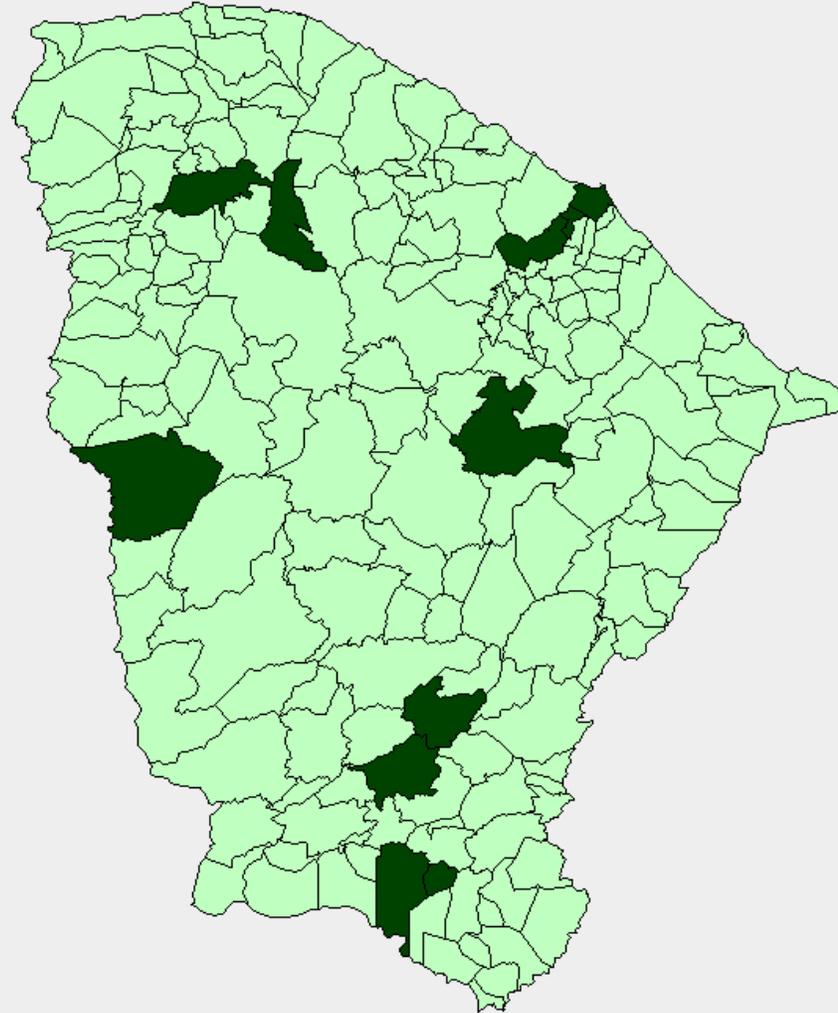
<b>UVZ</b>	<b>Municípios Atendidos</b>
<b>Crato</b>	Crato, Altaneira, Antonina do Norte, Assaré, Araripe Campos Sales, Crato, Farias Brito, Nova Olinda, Potengi, Salitre, Santana do Cariri e Tarrafas
<b>Cariús</b>	Cariús e Acopiara
<b>Sobral</b>	Alcântaras, Cariré, Forquilha, Groaíras, Irauçuba, Massapê, Meruoca e Reriutaba
<b>Quixadá</b>	Banabuiú, Choró, Ibareta, Ibicuitinga, Milhã, Pedra Branca, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópole
<b>Maracanaú</b>	Maracanaú, Barreira, Acarape, Guaiuba, Pacatuba, Redenção.

Levantamento situacional dos UVZs com elaboração do Relatório da Vistoria Técnica das Uvzs. Realizada no dia 05/04/2017.

Proposta de reestruturação (física e administrativa) das UVZs no estado.



# UNIDADES DE VIGILÂNCIA DE ZONÓSES (UVZ)



1. *Fortaleza*
2. *Maranguape*
3. *Maracanaú*
4. *Quixadá*
5. *Sobral*
6. *Crateús*
7. *Iguatu*
8. *Cariús*
9. *Crato*
10. *Juazeiro do norte*

## Unidades de vigilância em zoonoses (UVZs) / **SOBRAL**



## Unidades de vigilância em zoonoses (UVZs) / **CRATEÚS**



## UNIDADES DE VIGILÂNCIA DE ZONÓSES (UVZ)

### Perspectivas

Reestruturação física das UVZs que serão definidas pelo grupo técnico estadual.

Implantação do modelo de consórcio para a gestão das UVZs.

# LABORATÓRIOS ESTADUAL E REGIONAL DE ENTOMOLOGIA.

## Perspectivas

Elaboração da política estadual de vigilância entomológica do estado.

Reestruturação física e operacional dos laboratórios regionais com o maior nível de comprometimento.

Descentralização efetiva das ações de vigilância entomológica aos laboratórios das regionais e municípios.

Implementação de POPs para as ações de vigilância entomológica do âmbito laboratorial.

Publicação das cartas entomológicas do estado.

Fortalecimento das capacitações para a vigilância entomológica.

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## Perspectivas

Implementar o programa de vigilância dos vetores da febre maculosa

Fortalecer as ações de vigilância e controle das arboviroses

Ampliar a cobertura de vigilância da esquistossomose.

Eliminação do tracoma como causa de cegueira no estado

Publicação das cartas entomológicas do estado.

SUPERVISORA DO NÚCLEO DE CONTROLE DE VETORES  
NUVET/COPROM/SESA

ROBERTA DE PAULA OLIVEIRA

**Tel:(85)31015439/5442**

robertadepoliveira@hotmail.com

# OBRIGADA



**CESAU**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ**